

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

EXERCÍCIO DE 2020





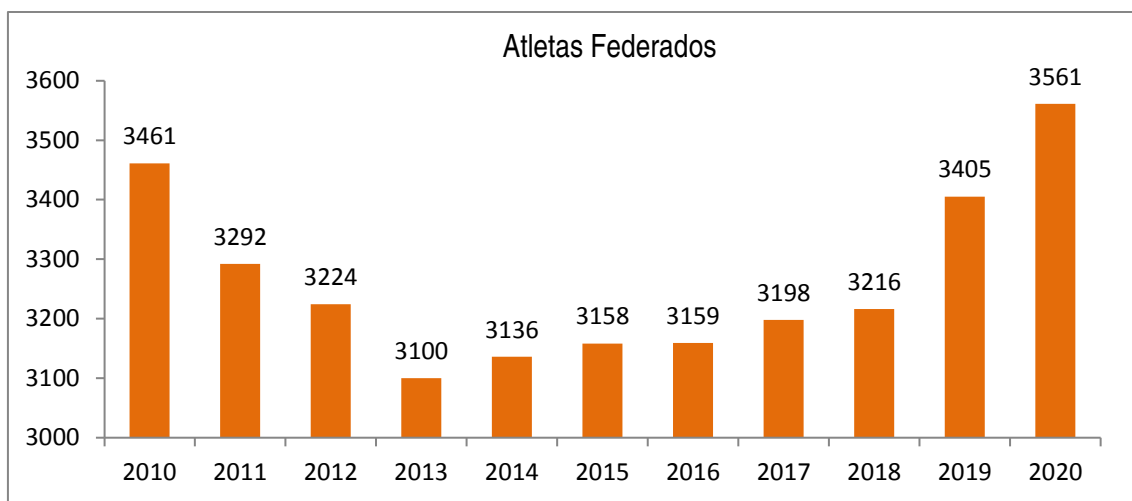
RELATÓRIO DA DIREÇÃO

EXERCÍCIO DE 2020

O relatório subscrito pela Direção da Federação Portuguesa de Tiro Com Armas de Caça refere os passos mais significativos da atividade desportiva durante a época de 2020.

ATIRADORES FEDERADOS / SEGUROS DESPORTIVOS

Durante a época de 2020 a FPTAC procedeu à emissão de 3.561 Licenças Federativas, o que representa um considerável aumento relativamente a 2019, destacando mais ainda a tendência crescente do número de licenças emitidas.



Evolução dos Seguros Desportivos de 2010 a 2020

Nesta época atípica, marcada pelo início da pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, houve a necessidade de reformulação dos calendários competitivos e de grande parte da atividade federativa, o que levou ao adiamento e cancelamento de algumas competições planeadas, no entanto verificou-se um significativo aumento na renovação das licenças federativas. De notar que, embora haja uma ligeira diminuição nas licenças provenientes dos exames federativos, o número de licenças emitidas em 2020 foi o mais alto da última década.

Do total das 3.561 licenças federativas, 3.097 resultam da renovação anual da licença, 379 da realização de exames federativos e 85 de renovações com recurso à norma 2/A.

Detetou-se que 306 atletas titulares da “Licença Federativa E 2019” não solicitaram a renovação para 2020, o que resulta num número maior que na época anterior, continuando a representar uma lacuna difícil de minimizar, sendo para isso necessário prosseguir com o trabalho de prevenção junto dos Clubes, no sentido de sensibilizarem os seus atletas para importância de manterem as suas licenças em dia, só assim podem garantir estar em pleno direito de exercer a prática de tiro desportivo, seja em competição, treino ou lazer.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

SEGUROS DESPORTIVOS POR CLUBE APÓLICE MAPFRE 2601391400306

ASSOCIAÇÕES / CLUBES	ATIRADORES
Clube de Tiro O Pinhal	264
Escola de Tiro de Sto. Isidro de Pegões	257
Clube de Tiro do Vale das Pedras	223
Clube Industrial de Pevidém	205
Clube de Caçadores e Pescadores de Milheirós de Poiares	148
Associação de Caçadores de Loures	145
Associação dos Caçadores de Mira	141
Clube Desportivo Os Rolos	141
Clube de Caçadores de Matosinhos	119
Clube de Tiro de S. Pedro de Rates	115
Clube Desportivo Campos do Lis	108
Clube de Caça e Pesca de Ovar	102
Clube de Caçadores de Braga	99
Clube de Caçadores do Porto	94
Clube de Caçadores de Estremoz	91
Clube de Tiro de Fervença	89
Clube de Caça e Pesca de Vila Verde	79
Clube Desportivo de Tiro Cacém-Sintra	63
Clube de Tiro e Caça de Elvas	60
Associação Ibérica de Tiro	48
Clube Desportivo de Tiro de S. Miguel	47
Associação dos Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira	44
Clube de Caçadores do Marco de Canaveses	43
Clube de Caçadores de Sandim	41
Clube de Caçadores de Vila Nova de Gaia	39
Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI	39
A Perdiz - Associação Escola de Tiro Desportivo	37
Associação de Caçadores do Concelho de Sines	37
Sociedade de Tiro Nº 2 de Lisboa	36
Clube de Tiro de Portalegre	28



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Associação de Caçadores Vale do Tâmega	27
Clube de Amadores de Caça e Pesca Desportiva do Crato	27
Clube de Caça e Pesca do Vale do Sousa	27
Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira	27
Clube de Caçadores do Baixo Alentejo	24
Grupo Desportivo Santander Totta	24
Clube de Tiro da Figueira da Foz	23
Clube Flaviense de Caça e Pesca Desportiva	23
Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos	23
Clube Millennium BCP	21
Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal	21
Clube Desportivo de Caça e Golfe do Faial	19
Clube Portugal Telecom	17
Clube Desportivo de Tiro da Ilha Terceira	16
Clube dos Caçadores e Pescadores da Beira	16
Clube Português de Tiro Prático e de Precisão	16
Clube de Caça e Pesca de Mogadouro	15
Clube de Tiro de Loulé	15
Clube Desportivo de Tiro, Caça e Pesca do Pico	15
Clube de Caçadores de Condeixa	12
Clube de Caça e Pesca de Basto	11
Clube de Caça e Pesca de Bragança	11
Clube de Tiro de Évora	10
Clube de Tiro de Portimão	10
Clube de Tiro de Sesimbra	9
Associação de Fuzileiros	7
Boavista Futebol Clube	7
Clube Ass. Caçadores e Pescadores do Concelho de Carregal do Sal	7
Clube de Tiro Bracara Augusta	7
Clube de Tiro do Barlavento	7
Clube Turístico e Desportivo de Vizela	7
Grupo Desportivo e Recreativo da Marcol de Tomar	7
Associação de Caçadores Cidade da Lixa	6
Clube de Caça e Pesca de Macedo de Cavaleiros	6



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

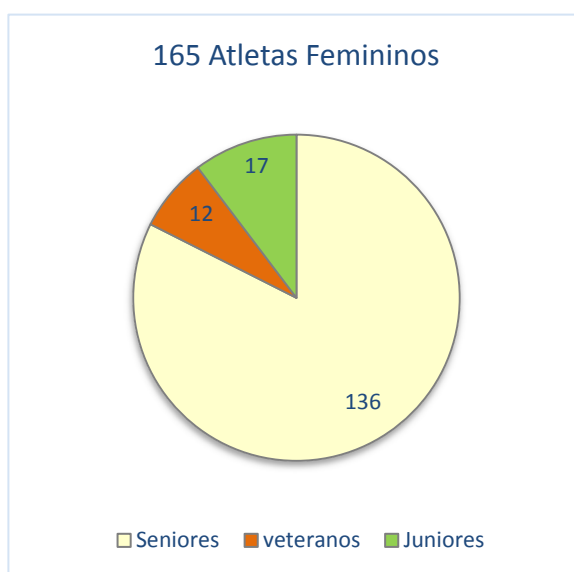
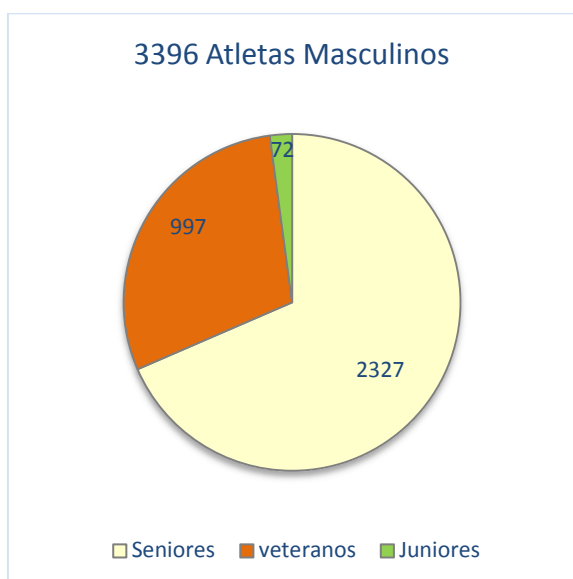
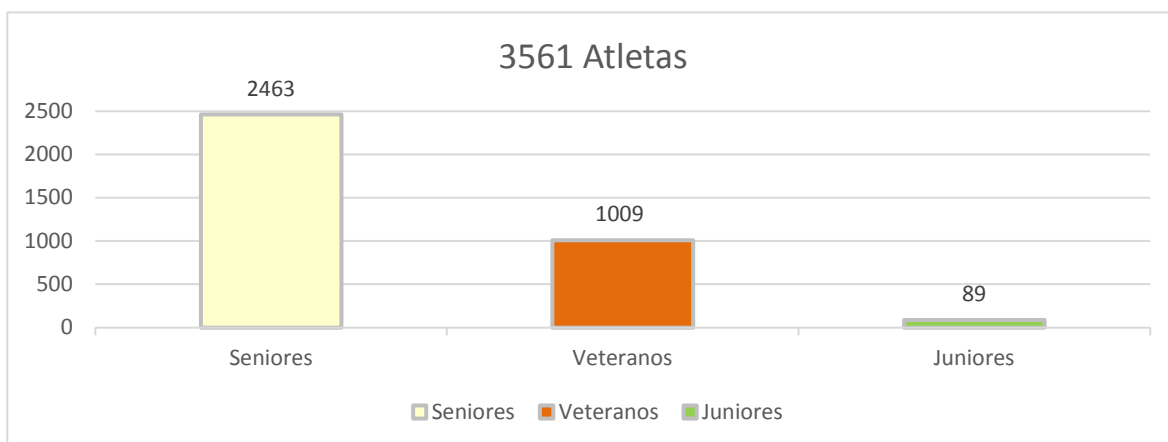
Clube de Caçadores da Póvoa de Lanhoso	6
Associação de Caça e Pesca de Vila Nova de Famalicão	5
Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras	4
Casa do Pessoal da Empresa de Cimentos de Leiria	4
Clube de Caça e Pesca de Loulé	4
Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho	4
Clube Português de Tiro a Chumbo	4
Associação de Caçadores e Pescadores de Fortios	3
Clube de Caçadores da Costa Verde	3
Clube de Tiro, Caça e Pesca de Valpaços	3
Sociedade de Tiro de Viana do Castelo	3
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa da Polícia Judiciária	2
Clube Ancorense de Pesca e Caça	2
Clube de Tiro Desportivo de Monfortinho	2
Clube do Pessoal da EDP	2
Clube TAP Portugal	2
Associação de Caçadores de Lanheses	1
Clube de Caçadores da Região da Figueira da Foz	1
Clube dos Caçadores de Lagos	1
Ginásio Clube Figueirense	1
Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da UNICRE	1
Real Clube de Tiro de Viseu	1
Associação de Caça do Alto da Seixa	0
Associação de Caça e Pesca Artesanal Sta. Catarina da Fonte do Bispo	0
Associação de Caça e Pesca da Freguesia de Riodouro	0
Associação de Caçadores da Freguesia do Vimeiro	0
Associação de Caçadores da Póvoa de S. Miguel	0
Associação de Caçadores de Alpalhão	0
Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca	0
Associação Desportiva de Tiro aos Pratos "Barrancos Tira"	0
Centro Cultural e Recreativo de S. José das Matas	0
Clube Amadores de Caça da Freguesia de Assentiz	0
Clube de Amadores de Caça e Pesca do Pêgo	0
Clube de Caça e Pesca de Aveiro/Vouga	0



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira	0
Clube de Caçadores do Concelho de Proença-A-Nova	0
Clube de Caçadores e Pescadores de Tavira	0
Clube de Caçadores Moinhos de Vento	0
Clube de Tiro de Vendas Novas	0
Clube de Tiro Desportivo de Santiago do Cacém	0
Clube dos Caçadores de Sacavém	0
Grupo Desportivo e Recreativo "Unidos da Recosta"	0
Sociedade de Tiro de Tavira	0

Nos gráficos seguintes apresenta-se a distribuição dos atletas federados durante a época 2020, por escalão etário e género.



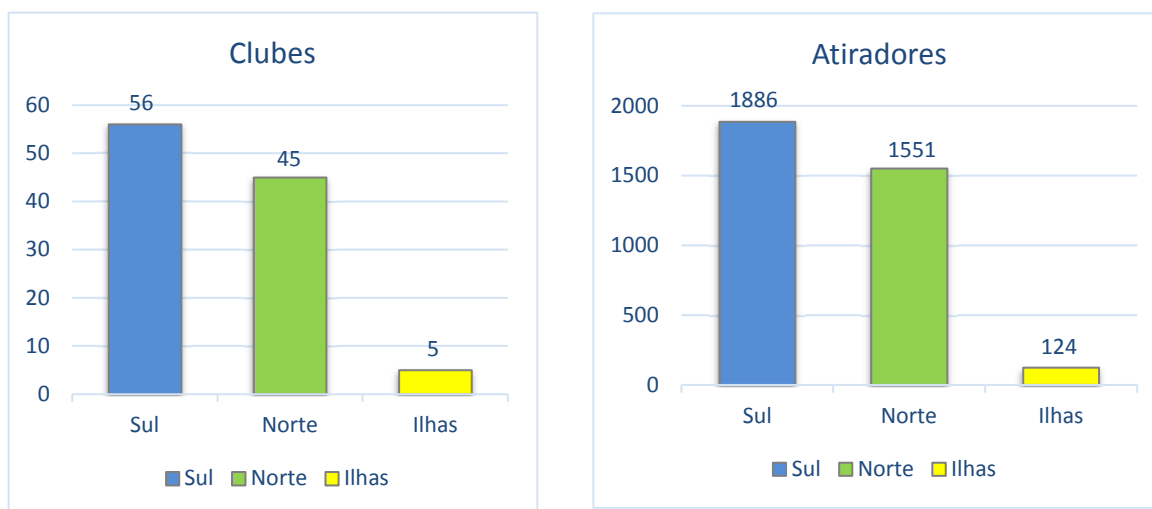


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

CLUBES FEDERADOS

No final da época 2020 a FPTAC registava 106 clubes filiados, distribuídos segundo as competições regionais da seguinte forma: 56 na região sul, 45 na região norte e 5 nas ilhas.

Nos gráficos seguintes poderá ser verificada a distribuição geográfica dos clubes assim como dos atletas que os representam.



Em termos percentuais, verifica-se que na região Sul estão representados 52,8 % dos clubes, os quais têm um registo de 53 % do total de atiradores federados, na região Norte estão 42,5 % dos clubes com registo de 43,6 % dos atiradores, enquanto que as ilhas, Açores e Madeira, representam 4,7 % dos clubes e têm 3,4 % do total de atiradores

APOIOS À COMPETIÇÃO

Em 2020 apostou-se no apoio à disciplina de Fosso Olímpico. A preparação para os próximos Jogos Olímpicos de Tóquio, para os quais temos já um lugar garantido pelo atleta João Paulo Azevedo, e a possibilidade de conseguirmos mais um lugar, justificam o investimento na componente olímpica

Manteve-se também a estratégia de apoio ao melhoramento dos equipamentos desportivos dos clubes filiados, potencializando o objetivo de otimizar as condições técnicas dos clubes para a realização de treinos, estágios e competições desportivas de todas as disciplinas abrangidas pela tutela da FPTAC.

PRATICANTES DE ALTO RENDIMENTO

Na sequência das classificações obtidas em competições internacionais, durante a época 2019, e cumprindo os critérios definidos pelo Regulamento de Alto Rendimento da FPTAC, foram concretizadas, por envio ao IPDJ.IP, as propostas de integração no regime de Alto Rendimento dos seguintes atletas:



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

FOSSO OLÍMPICO

Nível A

João Paulo Matias Azevedo
José Manuel Bruno Faria
Armelim Coelho Rodrigues
Maria Inês Coelho de Barros

Nível B

Manuel Maria Vieira da Silva

SKEET

Nível B

João Francisco Carvalheiro

TRAP 5

Nível A

Rodrigo Dourado Fernandes
Luís Filipe Barbas Pintão
José Miguel Stofel Santos
José Augusto Soares Ferreira
Susana Leão Pagará de Campos

FAN 32

Nível A

Pedro Pereira Leite

COMPETIÇÕES DESPORTIVAS NACIONAIS

As competições do calendário oficial de 2020, conforme apresentadas no plano de atividades, sofreram inevitáveis alterações ao longo do ano. Houve a necessidade de adiamento ou mesmo anulação de algumas provas previstas no calendário para as diversas disciplinas.

Tendo os resultados sido já homologados na Assembleia Geral de 25 de novembro de 2020, fazemos aqui referência apenas aos vencedores absolutos dos Campeonatos de Portugal e das Taças de Portugal.

Apresentamos a nossa homenagem aos vencedores, e a todos os atletas que, com a sua participação e espírito competitivo, tornaram possível a realização das competições Nacionais.

FOSSO OLÍMPICO

Campeão de Portugal – João Paulo Matias Azevedo

Taça de Portugal – José Manuel Dias Rodrigues



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

SKEET

Campeão de Portugal - João Francisco Jordão Carvalheiro
Taça de Portugal – João Francisco Jordão Carvalheiro

TRAP

Taça de Portugal – Fernando Manuel Correia Sebastião

TRAP 4

Taça de Portugal – Bruno Alexandre Graça Ramos

TRAP 5

Campeão de Portugal – Ricardo Nuno Alves Cordeiro
Taça de Portugal – José Miguel Stofel Santos

FOSSO UNIVERSAL FPTAC

Taça de Portugal – João Nuno Santos Maçãs

COMPAK SPORTING FPTAC

Campeão de Portugal – Pedro Contreiras Sabido
Taça de Portugal – Joaquim Filipe Rosa Luís

PERCURSO DE CAÇA FPTAC

Campeão de Portugal - Álvaro José Braga de Castro
Taça de Portugal – Paulo Jorge Santos Silva

SPORT FEDECAT

Campeão de Portugal - Pedro Contreiras Sabido
Taça de Portugal – Pedro Contreiras Sabido

FAN 32

Campeão de Portugal – Pedro Miguel Pereira Leite
Taça de Portugal – Ricardo André Rodrigues do Vale



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

TIRO AO VOO

Campeão de Portugal – Jorge Manuel Travassos Gancho

Taça de Portugal – Rafael Brito Guilherme

COMPETIÇÕES DESPORTIVAS INTERNACIONAIS

Face às limitações de circulação e ao cancelamento de eventos, impostos pela proliferação de contágios de COVID-19, a participação de atletas e Seleções Nacionais em competições internacionais durante a época 2020, ficou limitada às competições realizadas em território Nacional, nomeadamente o Campeonato da Europa de Fan 32, no Clube Industrial de Pevidém, e o Campeonato do Mundo de Trap 5, realizado no Clube de Tiro O Pinhal

De seguida estão referenciados os lugares de pódio obtidos pelos nossos atletas e Seleções Nacionais:

TRAP 5

- CAMPEONATO DO MUNDO / C.T. O PINHAL – PORTUGAL

Medalha de Ouro – Geral + Seniores

Daive Alexandre Mateus Rodrigues

Medalha de Prata – Geral + Seniores

José Manuel Matos Alves da Silva

Medalha de Ouro – Veteranos

José Manuel Ferreira Gomes

Medalha de Prata – Veteranos

Rui Narciso Calado Parreira

Medalha de Bronze – Veteranos

Jaime Rodrigues Laboureur Sampaio

Medalha de Ouro – Super-Veteranos

António Diamantino Rocha

Medalha de Prata – Super-Veteranos

Domingos Cunha Pereira

Medalha de Bronze – Super-Veteranos

Sílvio Luís Rebelo Leite

Medalha de Ouro – Juniores

Vasco Dias Alves

Medalha de Bronze – Juniores

Ruben Mateus Luzia Lúcio



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Medalha de Ouro – Senhoras
Maria Inês Coelho de Barros

Medalha de Prata – Senhoras
Cristiana Gonçalves Lopes

Medalha de Bronze – Senhoras
Mónica Sofia Albino Abel

Medalha de Prata – Seleção Nacional Seniores
Ricardo Cordeiro / José Soares Ferreira / Alexandre Mendonça

Medalha de Ouro – Seleção Nacional Veteranos
José Tarquino Mota / José Ferreira Gomes / Francisco Silva

Medalha de Ouro – Seleção Nacional Super-Veteranos
António Diamantino Rocha / José Cintra Seromenho / António Moura

Medalha de Ouro – Seleção Nacional Senhoras
Cristiana Lopes / Cidália Fernandes / Vanda Santos Silva

FAN 32

- CAMPEONATO DA EUROPA / C.I. PEVIDÉM – PORTUGAL

Medalha de Bronze – Geral / Seniores
Daniel Teixeira

Medalha de Ouro – Veteranos
Alberto Lopes

Medalha de Prata – Veteranos
António Machado

Medalha de Ouro – Super-Veteranos
António Gil

Medalha de Prata – Super-Veteranos
Emílio Santos

Medalha de Ouro – Senhoras
Maria Inês Barros

Medalha de Ouro – Seleção Nacional Seniores
Pedro Pereira Leite / Ricardo André Vale / Rui Vital Rodrigues

Medalha de Ouro – Seleção Nacional Senhoras
Stela Sabugueiro / Mariana Serra / Maria Inês Barros



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

FINANCIAMENTO PÚBLICO

Finda a época desportiva 2019 a Direção da FPTAC elaborou e submeteu à apreciação do IPDJ.IP as candidaturas ao financiamento público para a época desportiva 2020, referentes aos seguintes programas: “Desenvolvimento da Prática Desportiva”, “Alto Rendimento e Seleções Nacionais”, “Formação de Recursos Humanos”, “Eventos Desportivos Internacionais” e “Desporto para Todos”, as quais foram consideradas em conformidade com os requisitos legais exigidos. Foram assinados os respetivos contratos-programa e publicados no site da Federação

DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE

O plano de divulgação da Federação, afetado pelo cancelamento da Exposição em Santarém, limitou-se aos protocolos estabelecidos com a imprensa especializada como as revistas “Campos de Tiro” e “Caça e Cães de Caça”.

Verificou-se que a pandemia também adiou o interesse dos órgãos de comunicação social sobre a preparação e expectativas para os Jogos Olímpicos de Tóquio, sendo um problema transversal a praticamente todas as modalidades federadas.

AGRADECIMENTOS

A Direção da FPTAC apresenta o seu sincero agradecimento a todos os Clubes, Associações, atiradores, funcionários, colaboradores e parceiros que, neste ano particularmente difícil para todos, demonstraram o seu carácter solidário e um imenso esforço na reorganização competitiva, permitindo a esta Direção cumprir grande parte dos objetivos planeados para época desportiva de 2020.

Algés, 01 de março de 2021

A Direção da FPTAC

Pedro Manuel da Cunha Mota

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça** (a Federação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de € 497 495 e um total dos fundos patrimoniais de € 463 652, incluindo um resultado líquido de € 49 889), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça**, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Federação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na nota 21 do anexo às demonstrações financeiras, o ano de 2020 foi marcado pela crise pandémica Covid-19 em curso, a qual teve um efeito muito significativo na atividade económica e, por consequência, também no setor do desporto. Não sendo ainda possível prever os diversos efeitos que possam advir da atual evolução da pandemia Covid-19, nomeadamente no que respeita às incertezas que ainda subsistem sobre a retoma plena da atividade desportiva e do financiamento do Desporto, a Direção considera que as atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade da atividade federativa nem o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades da Direção e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

A Direção é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade da Direção de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Federação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Federação; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Direção; (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pela Direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Federação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas



divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Federação descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Federação, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de março de 2021



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC